

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 01 - RURAL AND ENVIRONMENTAL FICTIONS AND
SOCIAL CONFLICTS

**“SOME GRAINS WILL NOT BE LACKING”: SHARING AND CONFLUENCE
IN BUILDING JUST FOOD SYSTEMS**

Gabrielle Martho Domingues (g168457@dac.unicamp.br)

Rebekka Fernandes Dantas (rebekkafernandes@gmail.com)

Natalie Marinho Dantas (ndantas@unicamp.br)

Este estudo analisou Chupim, de Itamar Vieira Junior, em diálogo com A Terra Dá, a Terra Quer, de Antônio Bispo dos Santos, para discutir como as relações interespecies ampliam perspectivas sobre soberania alimentar. Por meio de uma leitura comparativa, trechos de Chupim — “Naquela terra sem cerca e sem dono, o arroz crescia livre e abundante. Aquele campo não foi plantado pelas pessoas, foi trabalho da natureza (...)” e “O menino tinha aprendido a amar os passarinhos. Com tanto arroz nos campos, alguns grãos não fariam falta.” — foram aproximados das concepções de Bispo sobre confiança na terra, diversidade e partilha. Bispo observa que “muitos viventes vinham comer as folhas das plantas nativas e acabavam nos ajudando a proteger as plantas cultivadas”, promovendo o equilíbrio da roça. Essa perspectiva permite

compreender os chupins não como inimigos, mas como compartilhantes. Em Chupim, os pássaros fazem parte de um modelo produtivo que emerge da confluência dos seres vivos. O arroz que “crescia livre e abundante” demonstra a generosidade da terra quando não submetida a cercamentos ou monoculturas, ecoando a prática descrita por Bispo de “jogar várias sementes no solo” para que a terra, junto com outros seres, decida o que germina. O gesto da criança Julim — ao reconhecer que “alguns grãos não fariam falta” — expressa a ética da partilha, distinta da lógica da troca, baseada em equivalências monetárias e na suposição da escassez. Ambos os textos apontam a confluência como princípio: assim como “um rio não deixa de ser rio quando conflui com outro”, humanos, pássaros e plantas não perdem sua singularidade na convivência — ao contrário, tornam-se mais fortes e mais capazes de promover sistemas alimentares justos, resilientes e diversos.

Palavras-chave: food sovereignty; interspecies relations; land; rural world.